



## A APLICAÇÃO DO PROGRAMA BOM NEGÓCIO PARANÁ NA REGIÃO CENTRO SUL DO PARANÁ: UMA ANÁLISE DE SUAS PERSPECTIVAS E FUNCIONALIDADES

**Área Temática:** Trabalho

Prof. Dr<sup>o</sup> Carlos Alberto Marçal Gonzaga (Administração – UNICENTRO/IRATI – [gonzaga@unicentro.br](mailto:gonzaga@unicentro.br))

Eliton Luiz Moreira (Bacharel em Administração – UNICENTRO/IRATI – [elitonlmoreira@hotmail.com](mailto:elitonlmoreira@hotmail.com))

João Emanuel Chiczta (Bacharel em Administração – UNICENTRO/IRATI – [joaochiczta@gmail.com](mailto:joaochiczta@gmail.com))

Andressa Andrade Caetano (Bacharel em Administração – UNICENTRO/IRATI – [andressapioli@hotmail.com](mailto:andressapioli@hotmail.com))

Karine Fagundes (Graduanda em Administração – UNICENTRO/PRUDENTÓPOLIS – [-fagundes.ka@gmail.com](mailto:-fagundes.ka@gmail.com))

Marina Stroparo (Graduanda em Ciências Contábeis – UNICENTRO/IRATI – [marinastroparo@hotmail.com](mailto:marinastroparo@hotmail.com))

Giseli Tais Scheidt (Graduanda em Ciências Contábeis – UNICENTRO/IRATI – [giselitais@hotmail.com](mailto:giselitais@hotmail.com))

**Palavras-chave:** Capacitação; Empreendedorismo; Gestão Empresarial

### **Resumo:**

O Programa Bom Negócio Paraná é um projeto de governo do estado do Paraná especialmente voltado às micro e pequenas empresas dos setores industrial, comercial e de serviços. Tem como objetivo promover o desenvolvimento econômico e social dos municípios a partir da geração de emprego e renda, a região Centro-Sul, território de abrangência da UNICENTRO - Campus Irati, apresenta baixo IDH e baixo índice de empreendedorismo, ocasionado, em parte, pela má gestão empresarial e por carência de recursos, mas também por carência de formação específica para criar à habilidade empreendedora. Assim faz-se necessário a implantação de iniciativas, por parte das agências e instituições com vocação desenvolvimentista, que fomentem as potencialidades empreendedoras e produtivas de tais localidades. O Programa Bom Negócio Paraná veio de encontro a esse problema social e econômico, através da capacitação, consultoria e acompanhamento de empreendedores, fortalecendo as iniciativas que possam resultar na sustentabilidade das empresas e na geração de novos negócios, respeitando o perfil dos empreendimentos de cada localidade. O Programa Bom Negócio Paraná oferece curso de capacitação em gestão empresarial gratuito nas áreas de gestão de negócios, gestão comercial, gestão financeira, gestão de



pessoas e gestão estratégica.

## 1. CONTEXTO DA AÇÃO

O Programa Bom Negócio Paraná é viabilizado por meio de parcerias com instituições de ensino, agentes ligados ao desenvolvimento empresarial, órgãos e instituições de caráter público (Prefeituras Municipais e Secretarias Municipais de Indústria e Comércio), e coordenado pela SETI (Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná) através do Programa Universidade sem fronteiras - USF.

O programa é um projeto de plano de governo que surgiu em 2005, com o intuito de gerar desenvolvimento econômico para micro e pequenas empresa no estado. Após alguns anos de teste, verificando a viabilidade do projeto o mesmo foi expandido para todo o estado do Paraná.

Nesta segunda fase do projeto, em 2012, o programa focou no objetivo do desenvolvimento econômico local das microempresas, pequenas empresas e empreendedores informais através da capacitação, consultoria e acompanhamento funcional as empresas. Com o intuito de promover uma política social, o programa possui como produto o conhecimento, o qual fortalece as empresas gerando um maior valor econômico local. Para alcançar o objetivo o projeto utiliza como ferramenta a capacitação, acompanhamento e orientação quanto à gestão de negócios do empreendedor participante do projeto.

Para promover o fomento do empreendedorismo, o Programa Bom Negócio Paraná, possui duas particularidades: a capacitação e o crédito. A capacitação dos empreendedores esta sendo realizada por Consultores recém-formados selecionados por 11(onze) universidades estaduais, sendo 3 (Três) consultores por universidade, totalizando 33 consultores para aplicar o programa dentro de todo o estado. Todos os empreendedores que realizaram o curso de capacitação estão possibilitados de realizar um empréstimo junto a Agência Fomento Paraná. Esses empréstimos variam de acordo com o faturamento bruto anual da empresa, sendo liberados valores que vão de R\$ 300,00 a R\$ 300.000,00, a taxas de juro de 0,51% a 1,10% ao mês, o qual pode ser investido em Capital de Giro, Investimento Fixo e Misto. Com a finalidade de estimular que esse capital circule dentro do município em que se encontra estabelecido o empreendimento.

## 2. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

O Programa Bom Negócio Paraná onde a UNICENTRO/IRATI é responsável, iniciou-se nos municípios da Lapa e São Mateus do Sul em 2012. Já no ano de 2013 o projeto capacitou empreendedores nos municípios de Irati, União da Vitória, Porto Vitória e General Carneiro, mas ainda possui como beneficiários futuros os município de Fernandes Pinheiro; Mallet; Paulo Frontin; Paula Freitas; Cruz Machado; Inácio Martins; Antônio Olinto, Prudentópolis, Rebouças, Guamiranga, Rio Azul, Teixeira Soares e Imbituva.

Nas cidades foram abertas as inscrições para empreendedores com negócios formais e informais, os quais trazem grande desenvolvimento econômico para a cidade, pois Schumpeter (1911, *apud* BARROS *et al*, p. 3, 2008) “argumenta que os empreendedores são a força motriz do crescimento econômico, ao introduzir no



mercado inovações que tornam obsoletos os produtos e as tecnologias existentes”.

O papel do empreendedorismo no desenvolvimento econômico envolve mais do que apenas o aumento de produção e renda *per capita*, envolve iniciar e constituir mudanças na estrutura do negócio e da sociedade. Tais mudanças são acompanhadas pelo crescimento e por maior produção, o que permite que mais riqueza seja dividida pelos vários participantes (HISRICH, 2009, p. 36).

Atualmente o projeto encontra-se em desenvolvimento, e já capacitou 163 (cento e sessenta e três) empreendedores nos municípios já mencionados, o que é considerado de grande importância para esses municípios, e para os futuros municípios, pois de acordo com Barros e Pereira (2008) o empreendedorismo desses pequenos negócios é aproximadamente aceito como vantajoso para a economia e sociabilidade das comunidades em geral. Dessa forma empreendedores capacitados, terão menos dificuldades para associar as suas ideias com oportunidades de mercado, pois o empreendedorismo contribui para o desenvolvimento a partir da inclusão de novos produtos e serviços ao mercado e pela lei de mercado, ou seja, a concorrência. Diante das inúmeras dificuldades que o empreendedor encontra no decorrer de seu empreendimento há a necessidade de trabalhar com instrumentos que os direcionem para o sucesso, o qual o programa é um instrumento que lhe ajudará, segundo Bernard (2010, p. 60):

Novos empreendimentos em geral, são vulneráveis e sujeitos a muitas restrições e, por isso, a prudência e cautela devem ser redobradas desde o início do processo. Uma preparação não adequada e superficial é pré-requisito de um provável insucesso, mesmo porque um processo de modelagem bem desenvolvido, na melhor das hipóteses, aumenta as chances, mas não garante o sucesso.

Dornelas (1971) e Bernardi (2010) destacam as habilidades e características pessoais do empreendedor, as mais citadas são: busca pela realização e capacidade de assumir riscos, os empreendedores possuem outras características como senso de oportunidade, autoconfiança, dinamismo, criatividade, independência, autonomia, reconhecimento de uma necessidade com oportunidade, ser visionários, inovação, iniciativa, autocontrole, organização, conhecimento, dentre outras, onde essas habilidades podem ser desenvolvidas durante a capacitação do programa, não somente pelo conteúdo, mas pelas discussões durante as aulas.

Para Dornelas (2001, p. 37) “o empreendedor é aquele que detecta uma oportunidade e cria um negócio para capitalizar sobre ele, assumindo riscos calculados”. O programa auxilia o empreendedor a formalizar seus negócios, mostrando onde podem surgir oportunidades.

Empreendedorismo é o processo de criar algo novo com valor, dedicando tempo e o esforço necessário, assumindo os riscos financeiros, psíquicos



e sociais correspondentes e recebendo as consequências recompensas da satisfação e da independência financeira pessoal. (HISRICH. 2009, p.30).

O empreendedorismo é considerado a ação de criar ou manter um negocio voltado para o lucro, para a produção ou distribuição de bens ou serviços. De acordo com Bernardi (2010, p. 63) o empreendedorismo surge da capacidade de observação e análise da realidade, dos hábitos, das tendências e necessidades atuais ou futuras, transformando-as em oportunidades de negocio.

### **3. METODOLOGIA**

A UNICENTRO/IRATI, através de sua equipe multidisciplinar ministrará o treinamento de 66 horas/aula tentando adequar o conteúdo de forma didática de acordo com o público alvo. Os treinamentos envolverão conteúdos básicos de gestão de negócios e serão passados através de encontros presenciais, com a utilização de práticas expositivo-dialogadas, interação ativa com os participantes; exercícios e simulações, apresentação de exemplos práticos e estudos de caso, além de outros recursos didáticos que se manifestarem eficientes na transmissão do conteúdo pré-determinado.

Após o treinamento inicial, os participantes terão a sua disposição a mesma equipe multidisciplinas da UNICENTRO/IRATI, que poderá oferecer, durante a vigência do programa, apoio e consultoria na gestão das principais áreas do negócio. Esse apoio também se estende à orientação na elaboração de projetos com vistas à obtenção de recursos para criação, formalização ou ampliação de negócios.

A apostila repassada aos empreendedores do curso foi adquirida pelo Governo do Paraná no início do programa. Os módulos foram distribuídos da seguinte forma: 4 dias para Gestão financeira, 3 dias para Gestão de Negócios, 2 dias para Gestão de Pessoas, 2 dias para Gestão Estratégica e Plano de Negócio, e 4 dias para Gestão Comercial. Foi disponibilizado um maior tempo para Financeira, pois é o conteúdo que gera maiores dúvidas e há a necessidade de realizar mais exercícios práticos para fixação. Com esta distribuição foi possível à aplicação de todo o conteúdo da apostila de forma integral, bem como desenvolvimento de estudos de caso e vídeos buscando a vinculação com a realidade. A apostila possui conteúdos sobre gestão empresarial, os quais se destacam: missão organizacional, visão empresarial, planejamento de ações, fundamentos e aplicação de marketing, processo de vendas e etc.

### **4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS**

Conforme já destacado o presente projeto encontra-se em fase de execução, e pretende continuar até o ano de 2014. Na UNICENTRO/IRATI foram capacitados 163 empreendedores, os quais passaram por avaliações de satisfação do programa. As avaliações foram aplicadas ao final de cada curso de capacitação, onde foram avaliados cada módulo do curso e também o curso de forma geral. As avaliações se mostraram positivas, pois a maioria dos alunos reconheceu a importância do curso e



do conhecimento, e 90% (noventa por cento) dos alunos avaliaram o curso como satisfatório.

Para a avaliação da satisfação quanto ao Programa Bom Negócio Paraná os alunos respondiam a questão com as seguintes opções de resposta: Acima do esperado, dentro do esperado, abaixo do esperado e não sei avaliar. Alguns alunos durante a realização das avaliações não preencheram esses dados, a justificativa desse fato, acredita-se que foi a falta de atenção.

Município	Acima dos Esperado	Dentro do Esperado	Abaixo do esperado	Não sei avaliar	Não responderam
Irati	4	9			18
Lapa	1	9	1	1	14
São Mateus do Sul	2	12	3		2
União da Vitória	5	18			5
Porto Vitória	2	16	4		2
General Carneiro	7	16			12
Total	21	80	8	1	53

Fonte: Aplicação do Programa Bom Negócio Paraná em 2012 e 2013.

### **Tabela 1 – Avaliação dos Alunos quanto a Satisfação do Programa**

A tabela acima mostra a Satisfação dos alunos quanto ao programa, devido a fato do presente trabalho ser limitado ao número de páginas não foi possível anexar os gráficos das outras questões. Vale resaltar que as avaliações também possuem questões quanto à estrutura do curso e quanto os módulos.

Atualmente o programa esta sendo aplicado nos municípios de: Guamiranga com 24 (vinte e quatro) alunos, Mallet com 58 (cinquenta e oito) alunos e General Carneiro com uma faixa de 40 (quarenta) alunos, no último município citado as aulas iniciaram no dia 10 de junho de 2013.

Dessa assim verificou-se que os alunos estão satisfeitos com o curso, fato observado em uma visita em uma empresa de Irati após a realização do curso, na qual a empreendedora estava desanimada com o negócio e após o curso ele resolver arriscar em seu empreendimento e assim conseguiu resultados positivos, dessa forma observa-se que o curso não tem como produto somente o conhecimento mas, os alunos podem avaliar o seu negócio, ou seja, “abrir a cabeça” para o seu negócio.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Planejar um negócio independente do seu tamanho é indispensável para o sucesso do empreendimento. Entretanto a maioria das pequenas empresas não tem aspectos do planejamento ligados a sua cultura organizacional. Portanto pesquisas, incentivos, projetos voltados para área de planejamento em pequenas empresas são fundamentais para mostrar ao pequeno empreendedor o quanto é importante planejamento de suas ações como empreendedor, considerando que as micros e



pequenas empresas são extremamente importantes para o desenvolvimento socioeconômico de uma região, cidade, estado ou até mesmo de um país.

Para Crocco e Guttmann (2005) a evolução do conhecimento com a evolução do tempo tende-se a tornar obsoleto, incompleto ou inadequado. Tal fato faz com que as empresas passem a ter a necessidade de contratar pessoas ou outras empresas para realizar atividades ou auxiliar na implantação de novas técnicas, buscando assim o aumento dos seus resultados, sendo o conhecimento o principal benefício adquirido pelos empreendedores no Programa Bom Negócio Paraná, o desenvolvimento dos seus negócios torna-se facilitado e sua empresa pode estar mais adequada aos seus clientes e competitiva ao mercado.

Assim, com a aplicabilidade do programa, acredita-se que o objetivo será cumprido trazendo de forma intensa o desenvolvimento econômico dentro do estado do Paraná, fortalecendo de forma plena a economia do estado, agregando maiores valores aos produtos, gerando crescimento a partir da atividade empreendedora.

## 6. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

BARON, Robert A. **Empreendedorismo uma visão do processo**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

BARROS, Aluizio Antonio de; PEREIRA; Cláudia Maria Miranda de Araújo. **Empreendedorismo e Crescimento Econômico: uma Análise Empírica**. Revista de Administração Contemporânea – RAC, Vol. 12, n. 4, p. 975-993; 2008

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas**. São Paulo: Atlas 2010.

CROCCO, Luciano; GUTTMANN, Erik. **Consultoria empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2005.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso**. Rio de Janeiro: Elsevier, 1971.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: Transformando idéias em negócio**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

HISRICH, ROBERT D. **Empreendedorismo**. Porto Alegre, Bookman, 2009.